



**SEMANA BRASILEIRA DE VELA**

**Florianópolis 2011**

***21 a 27 de Fevereiro de 2011***

***Evento Graduado - ISAF***

***Classe  
Match Race Feminino***

**ORGANIZAÇÃO**

***Confederação Brasileira de Vela e Motor***

***Yate Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha***

# INSTRUÇÕES DE REGATA – MATCH RACE FEMININO

Abreviações:

CP – Comissão de Protestos  
AO – Autoridade Organizadora  
RRV – Regra de Regata a Vela  
JI – Júri Internacional

CR – Comissão de Regatas  
AN – Autoridade Nacional (CBVM)  
IR – Instrução de Regata  
AR – Aviso de Regata

## 1 REGRAS

- 1.1 O evento será governado por:
- (a) As regras conforme definido nas Regras de Regata a Vela da ISAF 2009/2012, incluindo o Apêndice C (RRV).
  - (b) As regras para o uso de barcos fornecidos pela organização se aplicam, veja Apêndice C das Instruções de Regatas, inclusive nos dias de treino.
  - (c) Prescrições da autoridade nacional, quando aplicáveis, serão publicadas no quadro de aviso.
  - (d) Em adição a RRV 41: (e) ajuda para retirar um membro da tripulação da água e recolocá-lo a bordo, desde que o seu retorno a bordo seja feito aproximadamente no local do resgate.
  - (e) Delete RRV C8.6 e troque por: Quando os umpires do match, juntos ou pelo menos um, decide que um barco tenha infringido a regar 14, resultando em dano, ele pode impor uma penalidade de pontos conforme descrito no Apêndice F destas Instruções de Regata, sem audiência. O competidor deverá ser informado da penalidade tão cedo seja possível e nesse momento, pode requerer uma audiência. A Comissão de Protestos, deve então proceder de acordo com a RRV C6.6. Qualquer penalidade decidida pela Comissão de Protestos pode ser maior que a penalidade imposta pelos umpires. Quando os umpires decidem um pênalti maior do que o descrito no Apêndice F das Instruções de Regatas, ele deve atuar de acordo com a RRV C8.4

## 2 ELEGIBILIDADE E INSCRIÇÕES

- 2.1 Somente timoneiros convidados pela autoridade Organizadora podem participar deste evento. Os timoneiros convidados estão listados no Apêndice A.
- 2.2 Os timoneiros inscritos devem pesar sua tripulação, pagar o depósito caução reembolsável de dano de R\$ 3.000,00 até as 11 horas do dia 22 de fevereiro de 2011, a menos que o prazo seja estendido pela autoridade organizadora.
- 2.3 O depósito de dano é específico para cada timoneira e se refere a cada incidente. No caso de dano, o valor do reparo será deduzido daquele valor e este deve ser repostado ao valor original do depósito para manter a elegibilidade.
- 2.4 Cada timoneira é responsável pelo dano ou perda do seu barco, mesmo se não responsabilizado pelos árbitros ou pela Comissão de Protestos.
- 2.5 Depois do sinal de atenção a timoneira registrada não pode deixar o leme, exceto em uma emergência.
- 2.6 Quando uma timoneira inscrita fica impossibilitada de seguir no evento, é necessário solicitar que o Árbitro Geral autorize que outro membro da tripulação a substitua.
- 2.7 Quando uma tripulante fica impossibilitada de seguir no evento, é necessário solicitar que o Árbitro Geral autorize sua substituição.

## 3 AVISOS AOS COMPETIDORES

- 3.1 Avisos aos competidores serão afixados no Quadro Oficial de Avisos do evento, localizado no restaurante do Clube.

- 3.2 Sinais feitos em terra serão feitos no mastro oficial do evento localizado ao lado da sala da gerência náutica, junto à rampa
- 3.3 As timoneiras devem atender ao primeiro encontro no dia 22 de fevereiro de 2011 com início às 10:30 horas no Restaurante do Clube.
- 3.4 As timoneiras devem atender ao Encontro das Timoneiras que acontecerá todos os dias de regata na Sala da Secretaria do evento, com início às 09:00 horas.
- 3.5 Quando o galhardete RECON for içado em terra, o seu significado descrito na sinalização de regata será modificado de 1 (um) minuto para não antes de 30 (trinta) minutos.

#### 4 ALTERAÇÕES NAS INSTRUÇÕES DE REGATAS

- 4.1 As alterações nas instruções de regatas feitas em terra serão postadas no Quadro Oficial de Avisos até 45 minutos antes das regatas que serão afetadas e serão assinadas pelo Árbitro Geral.
- 4.2 A bandeira Lima  com um sinal sonoro em terra significa que há uma nova instrução ou alteração nas Instruções de Regatas.
- 4.3 Alterações feitas na água serão sinalizadas com a bandeira 3ª Substituta  e três sinais sonoros. Um árbitro poderá comunicar a alteração verbalmente ou por escrito.

#### 5 BARCOS E VELAS

- 5.1 O evento será realizado com veleiros do tipo Elliott 6m.
- 5.2 A combinação das velas será de conforme descrito no Apêndice D.  
  
A bandeira Romeu  içada junto, ou antes, do sinal de atenção significa que neste match não é permitido o uso do balão.
- 5.3 Outras determinações para equalizar os barcos podem ser dadas verbalmente por um árbitro. A bandeira 3ª Substituta não é necessária.
- 5.4 A decisão de alocar os barcos para cada tripulação é exclusiva da Comissão de Regatas, não cabendo qualquer protesto ou pedido de reparação.
- 5.5 A Comissão de Regatas irá orientar sobre que procedimento deve ser adotado no caso de avaria em algum dos barcos.

#### 6 IDENTIFICAÇÃO E DETERMINAÇÃO DOS BARCOS

- 6.1 Os barcos estarão identificados por nomes conforme segue:
  - ATLANTA (CBVM 1)
  - SIDNEY (CBVM 2)
- 6.2 Os barcos serão sorteados antes de iniciar uma nova fase de acordo com os critérios da Comissão de regata.
- 6.3 As trocas de barcos serão realizadas de acordo com a lista de emparelhamento e o programa de regatas.

#### 7 NÚMERO DE TRIPULANTES E PESO

- 7.1 O número total de tripulantes incluindo a timoneira deve ser 3 (três), sem incluir as pessoas colocadas a bordo pela Autoridade Organizadora. Todos os tripulantes registrados devem correr todas as regatas.
- 7.2 O peso total da tripulação, incluindo a timoneira, com pelo menos shorts e camiseta, secos, não deverá exceder 204 Kg, determinados no primeiro dia da competição. O peso dos tripulantes colocadas a bordo pela Autoridade Organizadora, se houverem, não conta no peso total.

## **8 FORMATO DO EVENTO E PROGRAMA DE PARTIDAS**

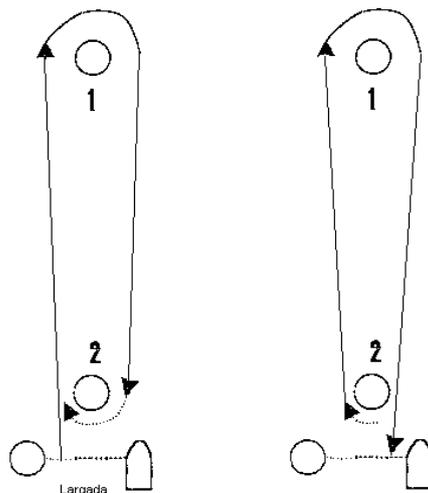
- 8.1 O formato do evento e a lista de emparelhamentos estão detalhados no Apêndice B das Instruções de Regatas. A ordem de largadas e as equipes que irão velejar estarão sinalizadas na popa do barco da CR.
- 8.2 (a) Num knockout entre dois timoneiros, eles irão alternar os lados de entrada para cada match. A não ser que o lado já esteja indicado na lista de emparelhamento, o lado inicial de entrada será determinando por sorteio. Isto altera a RRV C4.1.  
(b) Quando um knockout entre dois timoneiros já tiver sido decidido, não será permitido mais nenhum match entre esses dois barcos nesta fase.
- 8.3 Os dias de regatas serão de 23 a 26 de fevereiro de 2011.
- 8.4 Não haverá largada após o pôr do sol do dia 26 de fevereiro de 2011.
- 8.5 O numero de regatas realizadas a cada dia será a critério do Árbitro Chefe e da Comissão de Regatas.
- 8.6 (a) O Árbitro Chefe e a Comissão de Regatas podem alterar o formato, terminar ou eliminar qualquer rodada ou etapa, quando em sua opinião, as condições reinantes não permitirem a conclusão do formato planejado. (Em caso de conflito, esta instrução prevalece sobre o Apêndice B das Instruções de Regatas). Etapas concluídas devem prevalecer sobre etapas ainda por terminar.  
(b) Adicionar RRV C10.3(b): “Quando um round Robin simples termina antes de estar completo, ou um round Robin múltiplo termina durante o primeiro round robin, a maior pontuação será determinada pela media dos pontos obtidos por match velejados de cada competidor, a não ser que um ou mais competidores não tenham completado pelo menos um terço dos matchs programados. Neste caso o round Robin será desconsiderado e se necessário o evento não será considerado válido.”
- 8.7 O primeiro sinal de atenção do dia 23 de fevereiro de 2011 será às 10:00h, e assim sucessivamente até o dia 26 de fevereiro de 2011.
- 8.8 Cada flight subsequente vai começar tão logo seja possível depois do flight anterior.
- 8.9 Quando um match não partir no momento programado, os sinais e as partidas dos matches serão mantidas de acordo com o programa original, ficando em branco a sinalização da partida do match que não partiu. Não serão mostradas as bandeiras dos matches em branco.
- 8.10 Quando, num knockout, o vencedor de uma série estiver definido, as largadas subsequentes serão adiantadas para eliminar saídas vazias. Os competidores serão avisados verbalmente por um Árbitro.

## **9 ÁREA DE REGATAS**

A área de regatas será próxima ao late Clube de Santa Catarina – Veleiros da Ilha na Baía de Jurerê próxima ao píer, conforme Apêndice E.

## **10 PERCURSOS**

- 10.1 (a) **Configuração do percurso** (não está em escala)



(b) **Sinalização de percurso.**

A sinalização de encurtamento de percurso será feita no mastro da CR com, ou antes, do sinal de atenção.

As marcas de barlavento (1) e sotavento (2) devem ser deixadas por boreste.

**Bandeiras de percurso**

Sem bandeira: Largada, 1, 2, 1, chegada.

Bandeira "S":  Largada, marca 1 e chegada.

(c) **Descrição das marcas:**

A marca de partida e chegada será uma bóia esférica rosa.

As marcas de percurso serão bóias cilíndricas amarelas.

Marca de alteração de percurso será bóia cilíndrica encarnada.

10.2 Linhas de partida e chegada

- (a) A linha de partida será uma linha entre a marca de partida e um mastro no barco da CR, com uma bandeira laranja.
- (b) A linha de chegada será uma linha entre a marca de chegada e um mastro no barco da CR, com uma bandeira laranja.
- (c) Poderá haver uma bóia amarrada ao cabo de ancora da CR. Não é permitido passar entre esta bóia e o barco da CR em nenhum momento.

10.3 Anulando ou encurtando:

- (a) A regra 32 é deletada e substituída por: Depois do sinal de partida a comissão de regatas poderá anular ou encurtar qualquer regata por qualquer razão, depois de consultar com os árbitros da regata, quando possível.
- (b) Num flight, quando o sinal visual é exposto sobre um galhardete de numeral, o sinal será aplicado somente para aquele match.

**11 Quebras e tempo para reparos**

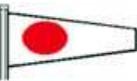
- 11.1 Antes do sinal de aviso de uma regata, ou dois minutos depois do término da regata anterior, ou cinco minutos depois da troca de barco, ou o que for mais tarde, um barco pode mostrar uma

bandeira Lima  sinalizando uma quebra ou dano no barco, velas ou algum tripulante machucado e pedir para postergar a próxima partida. Ele deve dirigir-se tão logo seja possível, para sotavento do barco da Comissão de Regatas e permanecer lá, a menos que lhe seja de outra forma orientado pelos árbitros.

- 11.2 O tempo para o reparo será a critério dos árbitros.
- 11.3 Depois do sinal de aviso de uma regata, a mesma não será postergada ou anulada pelas razões descritas em 11.1 a não ser que o sinal tenha sido feito de acordo com aquela instrução.
- 11.4 Exceto quando a Regra 62.1(b) se aplica, falhas em efetuar o reparo no tempo concedido, ou quebras depois do sinal de atenção não serão passíveis de reparação. Isso altera a Regra 62.

## 12 PROCEDIMENTOS DE PARTIDA

12.1 As regatas terão o seguinte procedimento, alterando a regra C3.1:

TEMPO	SINAL VISUAL	BANDEIRA	SINAL SONORO	SIGNIFICADO	
7'	Içada bandeira "F"			Um	<b>Sinal de Aviso</b>
6'	Arriada Bandeira "F"			Nenhum	
5'	Içado galhardete Numeral nº 1			Um	<b>Sinal de Atenção</b>
4'	Içada Bandeira "P"			Um	<b>Sinal de preparação</b>
2'	Içada bandeira amarela, azul, ou ambas			Um*	<b>O barco não entrou*</b>
0'	Arriada bandeira "P" e galhardete 1			Um	<b>Sinal de Partida</b>

\*Este sinal só deve ser feito se um ou ambos os barcos infringirem a regra C4.2 da ISAF. Os sinais devem ficar expostos até que os árbitros sinalizem punição ou até que tenha decorrido um minuto, o que acontecer primeiro.

12.2 A seqüência das regatas está no Apêndice B e será divulgada em um quadro na popa da lancha da Comissão de Regatas.

## 13 ALTERAÇÃO DE PERCURSO

- 13.1 Alteração no percurso será feita colocando uma nova bóia inflável cilíndrica encarnada.
- 13.2 Mudanças subseqüentes serão usadas às bóias originais.
- 13.3 Sinalização de alteração de percursos (emenda a Regra 33 e aos sinais de regatas)
- (a) Uma bandeira ou placa com a bandeira "C" pintada e uma bandeira ou placa da cor da nova marca:
- 13.4 Sinalização feita pela CR
- (a) Quando a mudança de percurso é feita para a primeira perna, a sinalização será feita pelo barco da CR, com o sinal de preparação, para cada regata afetada.

O sinal de preparação será seguido de uma série de sinais sonoros repetidos.

- (b) Quando uma modificação de percurso é sinalizada depois da primeira perna, ela será sinalizada em um barco perto da bóia de sotavento (marca 2).

#### **14 TEMPO LIMITE**

- 14.1. Chegada - Um barco que não chegue 5 (cinco) minutos depois que seu oponente tenha completado o percurso e chegado será considerado DNF, não necessitando terminar o percurso. (Isto altera a Regra 35 a A5).

#### **15 BARCOS DE APOIO**

- (a) Os barcos de apoio deverão ser registrados na Secretaria do Evento até as 11:00h do dia 22/02/2011.
- (b) A Organização não irá prover poitas aos barcos de apoio.
- (c) Qualquer interferência de um barco de apoio pode resultar em um pênalti a critério da Comissão de Protestos, à equipe relacionada.

#### **16 MÍDIA, IMAGENS E SOM**

- (a) A organização poderá requisitar que pessoal de mídia e equipamento seja carregado a bordo durante todo o evento, e pode requisitar que os competidores estejam disponíveis para entrevistas.
- (b) A posição dos cinegrafistas e dos equipamentos será determinada verbalmente pelo Árbitro Chefe.
- (c) A Organização terá o direito de usar qualquer imagem e som gravado durante o evento, livre de custos.

#### **17 PRÊMIOS**

- (a) Primeiro lugar: Medalha
- (b) Segundo lugar: Medalha
- (c) Terceiro lugar: Medalha

#### **18 CÓDIGO DE CONDUTA**

- (a) Os competidores deverão cumprir com qualquer pedido razoável de qualquer arbitro, incluindo atender funções oficiais, cooperar com os patrocinadores do evento e não poderão se comportar de forma a trazer desprestígio ao evento.
- (b) Os competidores deverão manusear os barcos e equipamentos com cuidado e de forma marinheira e de acordo com os Apêndices "C" e "D" destas Instruções de Regatas.
- (c) A penalização por quebra deste item da Instrução de regata ficará a critério da Comissão de Protestos e poderá ser imposta uma multa que será retirada do depósito caução.

#### **19 SEGURANÇA**

Todos aqueles que participam deste evento o fazem por seu próprio risco. A Autoridade Organizadora, seus associados, patrocinadores, contratados e voluntários não se responsabilizam por nenhuma perda, quebra, acidente ou inconvenientes que possa ocorrer.

## APÊNDICE A

### LISTA DE TIMONEIRAS

	<b>RANKING ISAF 02FEV2011</b>	<b>EQUIPE</b>	<b>NOME DA TIMONEIRA</b>
<b>1</b>	<b>19<sup>a</sup></b>	<b>SENFFT</b>	<b>JULIANA SENFFT</b>
<b>2</b>	<b>31<sup>a</sup></b>	<b>MOTA</b>	<b>JULIANA MOTA</b>
<b>3</b>	<b>37<sup>a</sup></b>	<b>DECNOP</b>	<b>RENATA DECNOP</b>
<b>4</b>	<b>69<sup>a</sup></b>	<b>BÉJAR</b>	<b>CAROLINE BÉJAR</b>

## APÊNDICE B

### FORMATO DE COMPETIÇÃO

#### 1ª FASE: UM ROUD ROBIN DUPLO

Todas as timoneiras velejarão 01 (hum) round robin duplo - cada timoneira velejará contra todos as outras timoneiras duas vezes.

Todas as quatro timoneiras estarão qualificadas para a próxima fase.

#### 2ª FASE: SEMIFINAL

(a) A timoneira melhor classificada na 1ª fase escolherá com quem competirá na segunda fase. As duas timoneiras restantes competirão entre si.

(b) O primeiro barco que somar o mínimo de 3 pontos estará classificado para a próxima fase.

#### 3ª FASE: FASE FINAL

(a) As timoneiras serão distribuídas de acordo com sorteio a ser realizado no barco da CR.

(b) O primeiro barco que somar o mínimo de 3 pontos será o vencedor.

#### 4ª FASE: DISPUTA DE 3º E 4º LUGARES

(a) As timoneiras serão distribuídas de acordo com sorteio a ser realizado no barco da CR.

(b) O primeiro barco que somar o mínimo de 2 pontos será o terceiro colocado e o perdedor será o quarto colocado.

# APÊNDICE C

## 1. GERAL

Os competidores são advertidos que os iates em uso neste campeonato e dias de treino são de propriedade da Confederação Brasileira de Vela e Motor. Os competidores são, portanto, requeridos a respeitar este investimento e, especificamente, fazer todo o possível para evitar colisões ou qualquer perda ou dano para os iates e equipamentos.

Embora todas as medidas tenham sido tomadas para igualar os barcos, variações de velocidade ou de regulagens não será motivo para pedidos de reparação. (Isto muda a Regra 62).

## 2. AÇÕES E ITENS PROIBIDOS

Exceto em uma emergência ou para evitar uma quebra ou que alguém se machuque, ou quando diretamente orientado pelo árbitro, o que segue é proibido:

- 2.1 Qualquer adição, omissão ou alteração nos equipamentos fornecidos.
- 2.2 O uso de qualquer equipamento com qualquer o objetivo diferente do que o projetado ou especificamente permitido.
- 2.3 A troca de qualquer equipamento sem a autorização da CR.
- 2.4 Velejar o barco de maneira que é razoavelmente previsível que poderá ocorrer um dano significativo.
- 2.5 Mover equipamentos de seu lugar original exceto quando para uso normal.
- 2.6 Embarcar sem autorização prévia.
- 2.7 Pegar o barco da amarra sem haver pago a caução obrigatória ou sem permissão da CR, ou em dia de regata, quando houver bandeira de retardamento hasteada em terra.
- 2.8 Rebocar o barco ou limpar as superfícies abaixo da linha d'água.
- 2.9 Adicionar cabo ao spinnaker.
- 2.10 Perfurar as velas, mesmo que seja para prender birutas.
- 2.11 Rádio transmissor (e incluindo telefones móveis), exceto para informar danos e responder a perguntas da Comissão de Regata.
- 2.12 Ajustar ou alterar a tensão dos brandais ~~e estais exceto o backstay, que é permitido.~~ (TEXTO TACHADO NÃO APLIÁVEL)
- ~~2.13 Usar a manivela para caçar vela mostra, o backstay ou o burro. (NÃO APLIÁVEL)~~
- ~~2.14 Utilizar as escotas da buja cruzadas. (NÃO APLIÁVEL)~~
- 2.15 Omitir qualquer carrinho ou moitão de desvio da vela de proa antes levar a escota numa catraca.
- 2.16 O uso de qualquer equipamento eletrônico, exceto bússola e relógio.
- 2.17 Uso do pau de spinnaker para abrir a buja.
- 2.18 Escrever ou marcar no barco, de forma que não saia facilmente.
- 2.19 O uso dos brandais (incluindo os de força) acima do esticador pela tripulação com objetivo de ajudar na cambada ou jaibe, ou para ajudar à projeção de um tripulante é proibido.
- 2.20 Uma infração do ponto 2.19 não está sujeita a um protesto, mas está sujeita a uma ação dos árbitros de acordo com a regra C8.2. Isto altera a regra C6.2 e C8.2.

## 3. AÇÕES E ITENS PERMITIDOS:

É permitido o que segue:

- 3.1 Levar a bordo o seguinte equipamento:
  - (a) ferramentas básicas de mão
  - (b) fita adesiva

- (c) cabo (elástico ou outro com 4mm ou menos)
- (d) caneta ou pincel atômico
- (e) material para birutas
- (f) relógio, cronômetro e alidade
- (g) manilhas, pinos e contra-pinos
- (h) fita de velcron
- (i) ~~cadeira de proeiro feita em cinto~~ (NÃO APLIÁVEL)
- (j) Bandeiras reservas

- 3.2 O equipamento acima pode ser usado como:
- (a) evitar rupturas em cabos, velas ou escotas.
  - (b) prender birutas
  - (c) evitar danos às velas ou que caiam na água.
  - (d) marcar as regulagens com fita adesiva.
  - (e) fazer pequenos reparos e ajustes permitidos.
  - (f) Fazer sinais de acordo com o apêndice C6.

#### 4 ITENS E AÇÕES OBRIGATÓRIAS

O que segue é obrigatório:

- 4.1 Fazer relatório oral de danos antes de deixar o barco e submeter à Comissão de Regatas, mesmo que seja para informar que não houve danos. O relatório deve incluir qualquer evidência do que pode ter causado o dano ou se pode trazer desvantagem ao barco nos próximos encontros.
- 4.2 Não informar que ocorreu uma quebra ou dano, poderá ser penalizado automaticamente pelos árbitros mediante desconto de meio ponto.
- 4.3 Colocar a lâmina com o nome do timoneiro na vela grande no início e retirar no término de cada regata, caso haja.
- 4.4 Ao final de cada dia de regata:
  - (a) dobrar as velas, guardar no saco e colocar no local indicado.
  - (b) deixar o barco no mesmo estado de limpeza em que estava quando a primeira tripulação embarcou pela manhã.
  - (c) ~~Folgar a tensão do backstay~~ (NÃO APLIÁVEL)
  - (d) Amarrar os barcos de forma segura na poita designada pela Comissão de Regatas.
  - (e) Fixar a cana do leme e retranca ao meio com o devido ajuste dos cabos.
  - (f) Tensionar as adriças.
  - (g) Secar o barco.
- 4.5 No final do evento para o barco que correr a última regata, limpar o barco, removendo todo lixo, fitas e marcas, bem como dobrar e guardar as velas.
- 4.6 Qualquer pedido para alterar, em qualquer forma, o equipamento ou regulagem, devem ser feitos por escrito e deve esperar a resposta do Árbitro Geral.
- 4.7 Devem observar restrições de velocidade ao saírem e voltarem aos boxes dentro da marina do clube.
- 4.8.1 A falha em observar os itens acima poderá ser considerado um dano e o custo poderá ser deduzido da caução depositada.

## APÊNDICE D

### LISTA DE EQUIPAMENTOS MÓVEIS

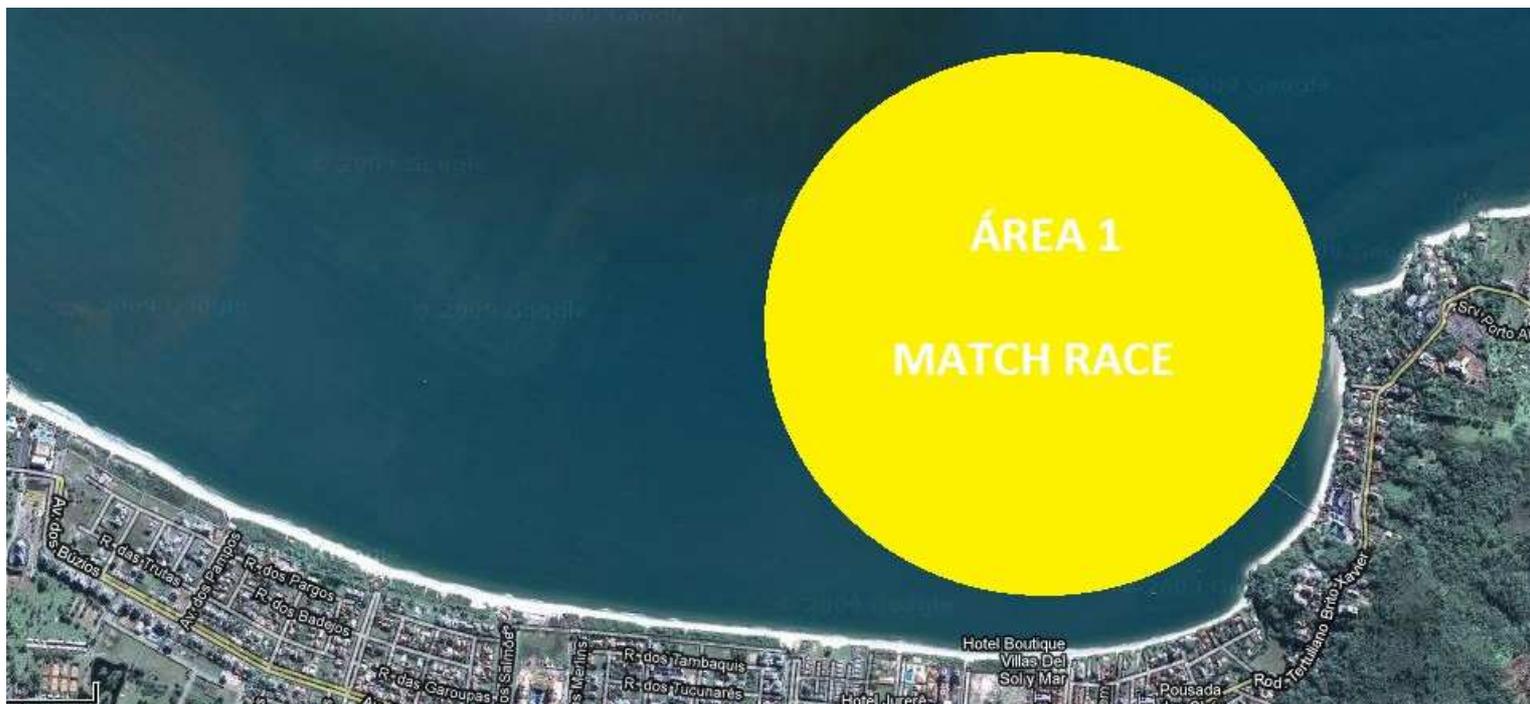
- D1 Os seguintes itens móveis fornecidos pela organização para ser levado a bordo todo o tempo no local designado enquanto veleja. Qualquer perda ou dano deve ser relatado no relatório de danos depois de cada encontro.

#### VELAS E EQUIPAMENTOS DE VELEJAR

- Vela grande, um jogo de talas e saco de vela
- Buja com jogo de talas e saco de vela
- Spinnaker com saco de vela
- Uma escota de spinnaker
- Duas escotas de buja
- Uma escota do grande
- Um cabo de Reboque
- Um pau de spinaker

## APÊNDICE E

### ÁREA 01 – AMARELA – MATCH RACE FEMININO



## **APÊNDICE F**

### **PENALIDADES PARA DANOS RESULTANTES DE CONTATOS** **ENTRE BARCOS EM MATCH RACE**

Apêndice C6.6 e C8.6 permite que umpires ou Comissão de Protestos decidam a penalidade quando um barco infringe a RRV 14. Este documento explica como o dano será avaliado e dá um guia geral do pênalti apropriado. Quando a Comissão de Protesto têm boas razões, pode aplicar uma penalidade diferente.

O dano será dividido em três níveis:

<b>Nível</b>	<b>Extensão</b>	<b>Efeito</b>
Nível A Dano Menor	Que não tem efeito significativo de valor, aparência geral ou operação normal do barco.	O barco pode correr sem reparo que não seja algum pequeno trabalho superficial depois do evento. Reparos que normalmente não requerem mais de 1 hora de trabalho.
Nível B Dano	Afeta o valor e/ou aparência geral do barco.	O dano não afeta a operação normal do barco nessa regata, mas pode necessitar algum trabalho (temporário) antes de correr novamente. Requer mais de 1 hora de trabalho, mas não mais do que 3 horas.
Nível C Dano Maior	A operação normal do barco está comprometida e a sua integridade estrutural pode estar afeta.	O barco irá necessitar algum trabalho de reparo antes de correr novamente. Requer mais do que 3 horas de trabalho.

Penalidades em Pontos – para aplicar sem audiência (isso emenda RRV C8.6);

<b>Nível</b>	<b>Round Robin</b>	<b>Confronto</b>
A	Nada	Nada
B	Meio Ponto	Três quartos de ponto
C	Um Ponto	Um Ponto

Quando ambos barcos infringem a regra 14, ambos devem receber pontos de penalidade. Se um competidor requisita uma audiência depois que uma penalidade de pontos é imposta, a Comissão de Protestos pode decidir (na audiência) dar uma penalidade maior.

Dedução dos depósitos caução

A definição do nível dos danos é somente para aplicação dos pênaltis em pontos e não está conectado com nenhuma conexão dos depósitos caução dos competidores. Deduções monetárias serão avaliadas separadamente depois da inspeção realizada pelo representante da organização e todos os custos dos danos serão deduzidos dos depósitos caução, independentemente a qualquer pênalti (ou não) imposto por este sistema.

## TABELA DE VALORES DOS DANOS

As taxas abaixo são aplicáveis quando é óbvio que a perda ou dano foi causado por mau uso. A definição do valor será decidida pelo encarregado dos barcos do evento ou pessoa responsável da Comissão de Regatas.

Dano	Definição	Custo
Casco	Riscos no gel (por exemplo)	RS 300,00
	Danos menores que não exigem laminação	RS 900,00
	Dano grave que exige laminação ou nova recapeação.	RS 1.500,00
Quilha/leme	Dano menor	RS 600,00
	Dano grave	RS 1.500,00
Retranca	Dano que exige laminação ou trabalho extenso	RS 750,00
	Quebra da retranca ou dano grave	RS 1.500,00
Mastro	Dano que exige laminação ou trabalho extenso	RS 750,00
	Quebra do mastro ou dano grave	RS 1.500,00
Estai lateral	Fusil/esticador entortado	RS 375,00
Velas	Rasgos menores que 10cm	RS 75,00
	Rasgos maiores que 10cm até 40cm	RS 150,00
	Rasgos maiores que 40cm	RS A decidir
	Perda completa	RS 1.500,00
Bandeira	Perda	RS 75,00
Escotas	Dano ou perda	RS 150,00
Adriças	Dano ou perda	RS 300,00
Pau de Spinnaker	Dano em ponteira (por ponteira)	RS 150,00
	Quebra do pau ou perda	RS 750,00
Ferragem de convés	Dano ou quebra – peças pequenas	RS 75,00
	Dano ou quebra – peças grandes	RS 150,00
Extensão da cana do leme	Dano ou quebra – Carbono \$ 100,00 Alumínio	RS 75,00
		RS 300,00
Cana do leme	Dano ou quebra	
Tampa do convés	Dano maior ou perda	RS 450,00

O valor de R\$ 150,00 será deduzido por falta de esgotar a água do barco no final de cada dia. O esgotamento satisfatório será determinado pelo encarregado dos barcos, designado pela Comissão de Regatas.

Outros valores podem ser aplicados se verificadas outras perdas ou danos em equipamentos. Isso será determinado pelo encarregado dos barcos do evento.